



Mensagem diária para quarta-feira, 24 de julho, 2013

Transmitida por Cristo Jesus ao vidente frei Elías

A parábola do bom aluno e do bom mestre

Havia uma vez um mestre, numa terra distante, que estava ensinando seus trabalhos a um discípulo, recentemente enviado até ele para aprender sobre o caminho espiritual.

O mestre estava sendo iniciado em seu primeiro retiro interior e deveria desfazer-se de suas expectativas e de seus próprios poderes para entregar-se ao eterno infinito. No programa de retiro do mestre não estava prevista a chegada deste último discípulo, que fora enviado mais tarde do que era esperado. O mestre já havia instruído outros discípulos antes de iniciar seu retiro eremítico, sendo que para ele a principal aprendizagem era dar-se a todos acima de tudo.

O discípulo não era muito hábil nas tarefas a si confiadas pelo mestre. Apesar de muito dedicado – já que humildemente seguia palavra por palavra o que o mestre lhe dizia – um dia viu-se perdido, como que sem bússola. Isso aconteceu por falta de atenção, ao tentar entender as razões de cada propósito que o mestre lhe indicava.

O mestre raras vezes se sentia incomodado, porque a tarefa de sua consciência era amar e ver cada discípulo tal como era, muito além de seus erros.

Neste dia especial, porém, o universo do Pai confirmaria se o mestre poderia alcançar a maior expressão do amor, diante da grande diferença que havia entre o que fora pedido pelo mestre e o que fizera o discípulo. O resultado disso poderia mudar o destino dos dois.

O discípulo, por sua vez, deveria neste dia, confirmar sua confiança naquele que o guiava, independentemente das diferenças entre eles.



Qual o ensinamento de toda esta experiência?

O ensinamento é que o mestre, se não tivesse discípulos, nunca poderia ver com sabedoria tudo o que ainda deveria eliminar em si e, também, que por amor, deveria ter sempre a missão como seu propósito. E o discípulo, em seu caminho, sempre deveria contar com a companhia do mestre, para lhe indicar os passos a dar na consciência, evitando assim a perda de sua missão ao escolher outros caminhos.

Esta é a lição do amor: se entre mestre e discípulo não reinar o amor, não haverá unidade, e se faltar unidade, em nada resultará a missão dos dois.

Este é um grande passo a ser dado pelos que guiam e pelos que aprendem; se não houvesse os dois, o propósito, que já estava escrito, não se poderia cumprir.

A atitude do mestre e do discípulo deve ser de humildade, de devoção e de amor, para que a luz esteja presente em ambos os caminhos. Tudo deve surgir do amor verdadeiro, para que os próprios males sejam banidos e em todas as situações triunfe a fé em Deus.

Sob o Amor do Pai, sejam bem-aventurados.

Obrigado por meditarem Minhas palavras com o coração!

Cristo Jesus